

A ABORDAGEM DA TEMÁTICA AMBIENTAL EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

THE APPROACHES FROM ENVIRONMENTAL THEMATIC IN ELEMENTARY AND MIDDLE SCHOOLS

¹LUESSENHOP, B. A.

¹Faculdade Ciências Biológicas/FIO/FEMM

RESUMO

Notoriamente, cada vez mais a temática ambiental é abordada em sala de aula, através de diversos conteúdos teóricos. Frente às mudanças na forma de ensino, a interdisciplinaridade torna-se freqüente e indispensável. O presente trabalho tem como principal objetivo verificar os métodos adotados para a abordagem da Educação Ambiental em escolas de Ensino Fundamental na Cidade de Ourinhos – S.P. e comparar a aplicabilidade de tais conhecimentos para a formação inicial das crianças, estes tão necessários para a criação de cidadãos críticos, conscientes e capazes de tornarem-se agentes multiplicadores. Através de questionários elaborados para os professores destas Unidades Escolares, e de visitas in loco, foi possível constatar que mostra-se cada vez mais necessária a demonstração dos conteúdos teóricos também de uma maneira prática. Essa prática ambiental que torna a aluno uma peça-chave para a sustentabilidade ambiental como um todo. Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Educação Ambiental, escolas, prática ambiental.

ABSTRACT

Obviously, increasing the environmental issue in the classroom, through various theoretical content. Facing the changes in the way of education, the interdisciplinary becomes frequent and essential. This work has as main goal verify the methods adopted to address environmental education in schools from elementary and middle school in the Ourinhos City – SP and compare the applicability of such knowledge for initial training of children, such as for the creation os citizens critics, conscious and able to become multipliers. Though questionnaires designed to teachers of these school units, and site visits, XXX where it was increasing necessary to demonstrate the theoretical content also a practical way. This environmental practice that makes the student a key element in environmental sustainability as a whole. Keywords: interdisciplinary, environmental education, schools, environmental practice.

INTRODUÇÃO

Quando tratamos de educação ambiental, de meio ambiente e a aplicabilidade destes temas em sala de aula, precisamos nos informar muito bem e tomar cuidado em como essas questões são colocadas, principalmente pela mídia e pelos diversos meios de comunicação, devido à várias questões. Talvez a mais interessante é o fato que nenhuma informação é neutra. Na maioria das vezes e geralmente, elas vêm carregadas de interesses. Toda questão ambiental traz em si uma questão de comunicação e informação. Cabe ao professor, quanto educador, saber filtrar e permitir ao aluno, quando visualizar tais questões, formar sua própria opinião. Para

isso, deve-se adequar o conteúdo transmitido com o vivenciado em prática, no dia-a-dia. Educação Ambiental é, antes de tudo, educar uma visão de mundo e uma postura diante do mundo.

Segundo Pompéia (2008), o ensino voltado à ciência tem de ser aplicado à humanidade, abordado de uma forma mais holística, não tão mecanicista como nos livros, sendo que deve abordar de forma natural suas influências na vida do aluno. Este é um assunto altamente relevante para todas as faixas etárias e para todos os níveis de educação.

Deve-se mostrar que as modificações climáticas são corriqueiras e decorrentes da evolução de nosso planeta, mas atualmente, são acrescidas daquelas que resultam de atividades humanas cujas magnitudes tornaram-se consideráveis e mensuráveis (DAJOS, 2005).

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (itens sobre ciências naturais), em “Vida e Ambientes”, relata-se que nas últimas décadas divulgam-se e debatem-se problemas ambientais nos meios de comunicação, o que sem dúvida tem contribuído para que as pessoas estejam alertas, mas não asseguram aquisição de informações e conceitos referendados pela ciência. Ao contrário, é freqüente a banalização do conhecimento científico – o emprego de ecologia como sinônimo de meio ambiente e a difusão de visões distorcidas sobre a questão ambiental são exemplos. É papel da escola provocar a revisão dos conhecimentos, valorizando-os sempre e buscando enriquece-los de forma científica.

Em Travassos (2004), relata-se a dificuldade de se repensar a educação ambiental nas escolas não somente para transmissão de teorias e conhecimentos sobre a natureza, atingindo somente aos alunos, mas sim, ultrapassar as barreiras dos muros escolares e aplicar na prática com a comunidade o que é visto em sala de aula. É acerca desta dificuldade que este trabalho está centrado.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o levantamento sobre os métodos utilizados pelos professores do Ensino Fundamental, foram visitadas duas escolas do Município de Ourinhos, S.P. onde foram entregues questionários para os mesmos. Este questionário foi apresentado da seguinte forma:

Questionário voltado aos professores de Ensino Fundamental Nível I e Nível II na disciplina de Ciências.

1) A forma como é feita a abordagem do assunto Educação Ambiental em sala de aula está sendo adequada?

- Sim
- Não

2) Os professores estão preparados para expor aulas sobre educação ambiental?

- todos
- A maioria
- muito poucos

3) Você acha importante abordar o tema educação ambiental para todas as faixas etárias e para todos os níveis de educação?

- Sim
- Não

4) A forma como a rede de ensino vem abordando a questão ambiental é:

- ótima
- boa
- regular
- ruim

5) Você acredita que as escolas estão incentivando corretamente os alunos quanto à temática ambiental?

- Sim
- Não

Além de questionários, foi possível assistir algumas aulas ministradas pelos professores, para a constatação prática da aplicabilidade do conteúdo, tanto em sala de aula, como em outras atividades na escola. Estas foram registradas através de fotos.

As Unidades Escolares onde foram realizadas as pesquisas são: E.M.E.F. "Profª Adelaide Pedroso Racanello", situada à Rua José Felipe do Amaral 300, Vila Mano, sendo vinculada à Rede Municipal de Educação, onde foram visitadas salas de 1ª a 8ª séries, e a Unidade Escolar E.E. "Profª Justina de Oliveira Gonçalves", situada à Rua Fernando Sanches 140, bairro São Francisco, pertencente à Rede Estadual de Educação, onde foram visitadas salas de 5ª a 8ª séries.

Foram entrevistados 13 professores de Nível I e 6 professores de Nível II, totalizando 19 professores.

RESULTADOS

Além do bombardeio diário por parte da mídia em relação às questões ambientais, é de fundamental importância o papel da escola na formação de cidadãos cada vez mais engajados na temática ambiental.

Na E.M.E.F. "Prof^o Adelaide Pedroso Racanello" existe uma abordagem diferenciada em relação a algumas escolas de nossa cidade, já que nesta existe um laboratório de ciências, onde todas as salas têm ao menos uma aula por semana em suas dependências, ministradas por um professor exclusivo para tal. A abordagem prática dos conteúdos adquiridos, transformados em ações e participação ativa dos alunos, é fundamental para romper as barreiras na educação como um todo, principalmente no viés ambiental. Durante as visitas realizadas ao laboratório de ciências, foi possível observar aulas sobre diversos temas, abordados de forma lúdica e interativa.

Na E.E. "Prof^a Justina de Oliveira Gonçalves", as aulas limitam-se aos conteúdos dos livros, onde esporadicamente, é passado vídeos, filmes ou documentários aos alunos relativos aos temas abordados nas aulas.

Quanto aos questionários, os professores atenderam prontamente ao pedido, onde responderam e discutiram a respeito das questões.

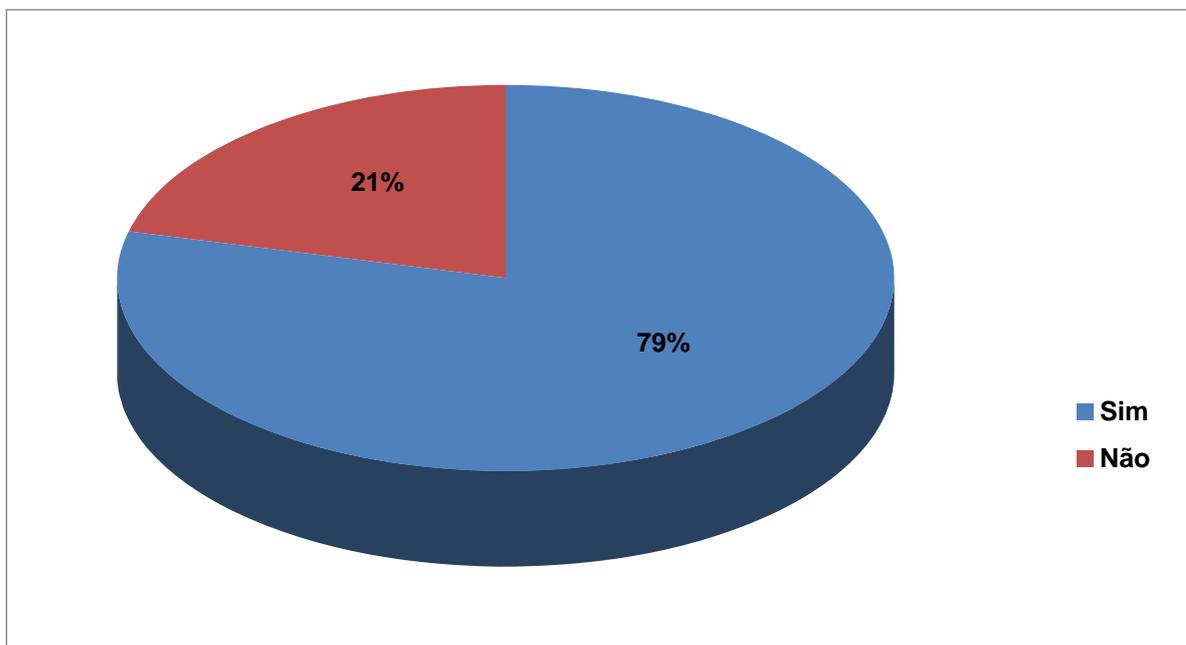


Figura 1 – Gráfico representando os resultados referentes a questão 1

79% consideram adequada a abordagem realizada acerca do tema.

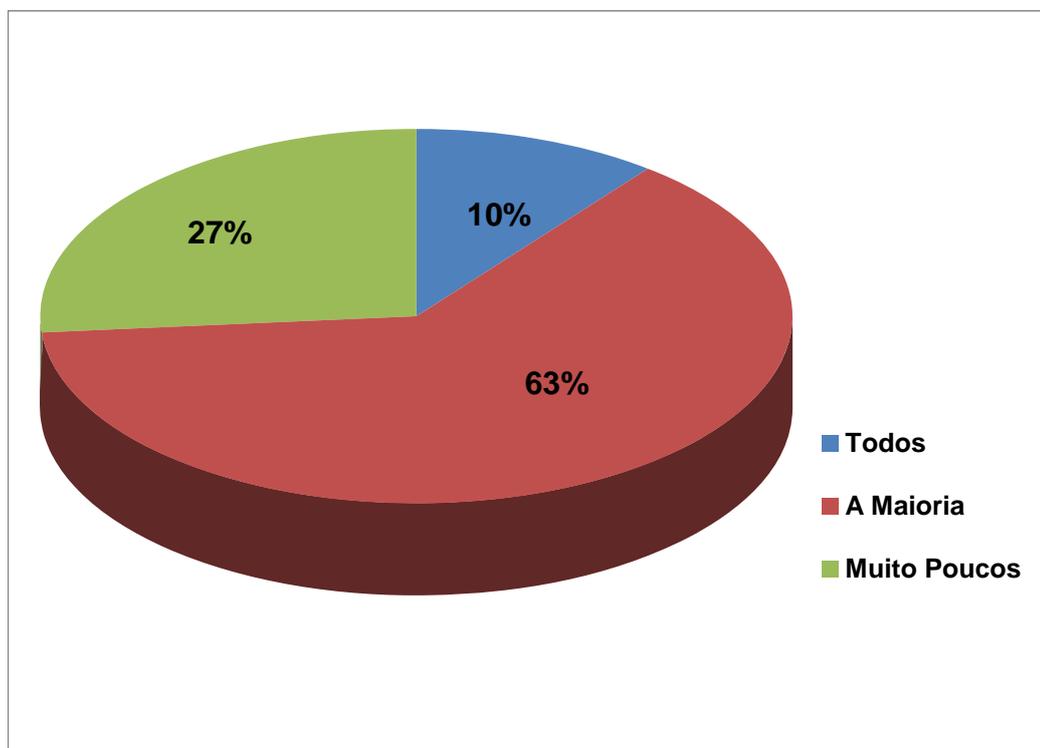


Figura 2 – Gráfico representando os resultados referentes a questão 2
Dos entrevistados, 63% acham que os professores encontram-se preparados para ministrar aulas sobre a temática ambiental.

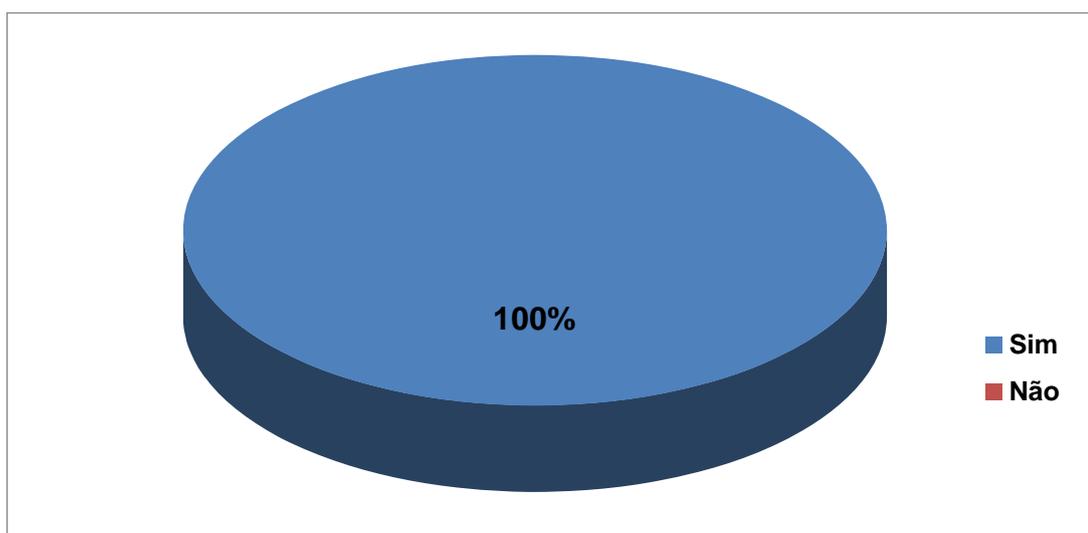


Figura 3 – Gráfico representando os resultados referentes a questão 3
Em sua totalidade, todos os entrevistados acham que a educação ambiental deve ser abordada em qualquer idade escolar.

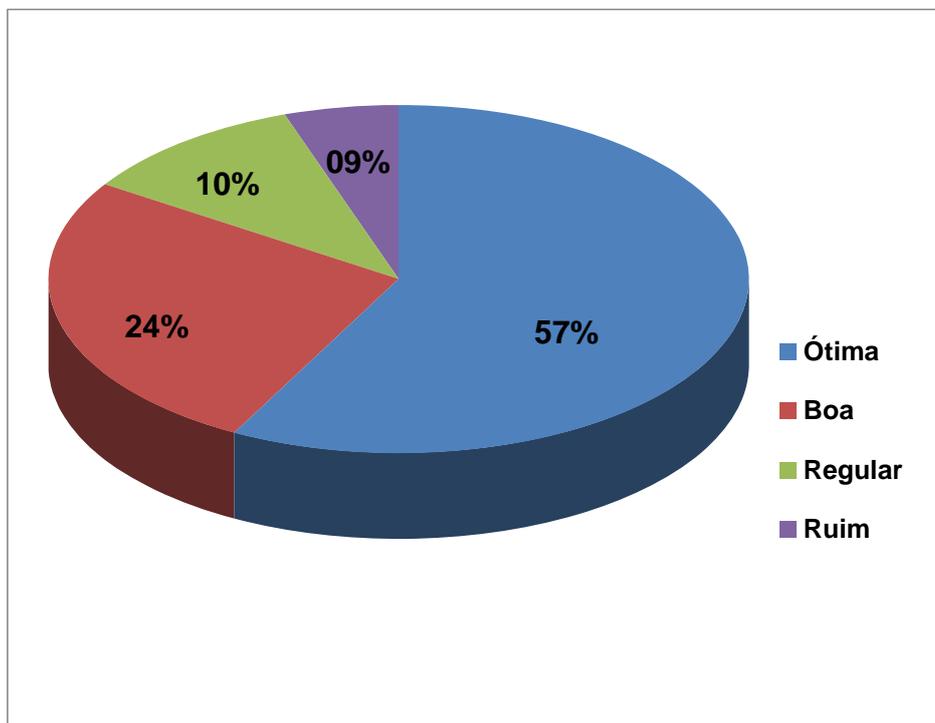


Figura 4 – Gráfico representando os resultados referentes a questão 4
57% dos entrevistados consideram ótima a abordagem que a Rede de Ensino faz em relação às questões ambientais.

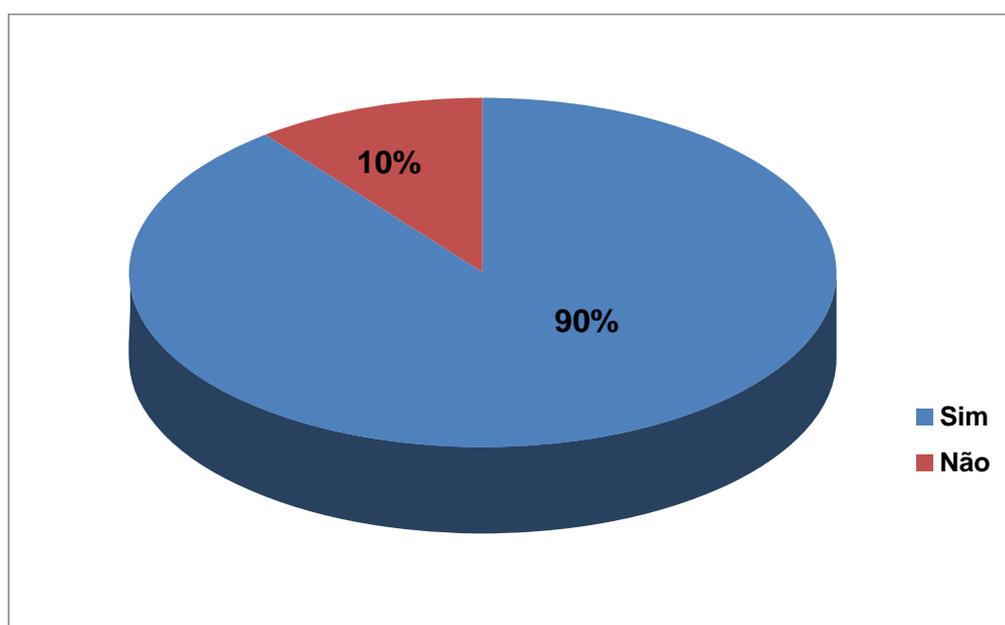


Figura 5 – Gráfico representando os resultados referentes a questão 5
90% dos entrevistados consideram correta a forma de incentivo que as escolas fazem em relação à Educação Ambiental.

CONCLUSÃO

Através dos questionários e das aulas assistidas, pode-se observar que professores de Nível I, por estarem em contato durante todo o período letivo com os alunos, possuem uma melhor transversalidade dos conteúdos aplicados de educação ambiental, devendo usar esse contato para inserir cada vez mais estes assuntos nas diversas áreas de conhecimentos aplicados aos alunos, mas de forma adequada com a idade. Já no Nível II, pode-se aplicar ao aluno o papel de protagonista, onde buscam contribuir cada vez mais para a melhoria do meio ambiente.

Dentre o observado, fica notória a diferença entre a abordagem da temática ambiental entre as diferentes Redes de Ensino, já que na Escola Municipal, os alunos contam com uma aula semanal de laboratório inclusa em sua grade, e na Escola Estadual, raramente possuem a oportunidade de vivenciar o conteúdo de maneira prática.

Sendo assim, é necessária uma evolução contínua, tanto do conteúdo como dos professores, para adequação frente às novas tecnologias e os desafios de despertar os alunos para as questões ambientais, já que esta temática é essencial para o exercício da cidadania, da responsabilidade social e política, estabelecendo novos paradigmas para as relações sociais dos seres humanos com a natureza, resultando na melhoria da qualidade de vida para todos os seres vivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

_____. **Ultimate visual dictionary: Revised and updated.** 6ª ed. Dorling Kindersley Limited. New York – NY. 2006. 672 páginas;

BURNIE, D. **Dicionário temático de biologia.** Editora Scipione. São Paulo – S.P. 1997. 192 páginas;

CORSON, W. H. **Manual global de ecologia: O que você pode fazer a respeito da crise do meio ambiente.** 2ª ed. Editora Augustus. São Paulo – S.P. 1996. 412 páginas;

DAJOZ, R. **Princípios de Ecologia.** 7º ed. Editora Artmed. Porto Alegre – R.S. 2005. 519 páginas.

DASHEFSKY, H. S. **Dicionário de ciência ambiental: Guia de A a Z**. Editora Gaia. São Paulo – S.P. 1997. 318 páginas;

GRALLA, P. **Como funciona o meio ambiente**. Ed. Quark Books. São Paulo – S.P. 1998. 218 páginas;

MOURA, Ê. **Biologia educacional: Noções de biologia aplicadas à educação**. Editora Moderna. São Paulo – S.P. 1993. 336 páginas;

POMPÉIA, S.; MUHRINGER, S. *et al.* **Educação ambiental na escola**. Centro Difusor de Cultura. Belo Horizonte – M.G. 120 páginas. 2008

REVISTA ENSAIO. **Educação ambiental para um mundo melhor**. Editora Universitário. Londrina – PR. Edição 377, ano 32, junho de 2007, página 18;

REVISTA SUPER INTERESSANTE. **Ecos e legais**. Editora Abril. São Paulo – S.P. Edição 247, dezembro de 2007;

TRAVASSOS, E. G. **A prática da educação ambiental nas escolas**. Editora Mediação. Porto Alegre – R.S. 2004. 80 páginas;

VERNIER, J. **O meio ambiente**. 8ª ed. Papyrus Editora. Campinas – S.P. 2006. 136 páginas.